

Deputado nega pressão

O deputado Amaral Neto (PDS-RJ) desmentiu ontem, em Brasília, que tenha deixado de fazer o discurso pedindo a renúncia do líder do governo, deputado Nelson Marchezan, e do chefe o Gabinete Civil, Leitão de Abreu, atendendo a pressão do candidato Paulo Maluf e do coordenador de sua campanha, Calim Eid. Amaral admite que, amanhã, poderá falar no tempo reservado ao deputado Jessé Freire (PDS-RN), e exultou: "Estou orgulhoso da repercussão do fato".